Apresentação

Renata Peixoto de Oliveira
Silvia Garcia Nogueira
Filipe Reis Melo
(orgs.)

SciELO Books / SciELO Livros / SciELO Libros

OLIVEIRA, RP., NOGUEIRA, SG., and MELO, FR., orgs. *América Andina: integração regional, segurança e outros olhares* [online]. Campina Grande: EDUEPB, 2012. Apresentação. pp. 15-19. ISBN 978-85-7879-185-8. Available from SciELO Books <<http://books.scielo.org>>.

All the contents of this work, except where otherwise noted, is licensed under a Creative Commons Attribution-NonCommercial-ShareAlike 3.0 Unported.

Todo o conteúdo deste trabalho, exceto quando houver ressalva, é publicado sob a licença Creative Commons Atribuição - Uso Não Comercial - Partilha nos Mesmos Termos 3.0 Não adaptada.

Todo el contenido de esta obra, excepto donde se indique lo contrario, está bajo licencia de la licencia Creative Commons Reconocimiento-NoComercial-CompartirIgual 3.0 Unported.

Apresentação

O interesse pela região andina, crescente nos últimos anos, dá-se pelas profundas mudanças ocorridas a partir do final da década de 1990. Se, por um lado, ocorreu a ascensão de governos de esquerda críticos ao modelo neoliberal e ao papel dos Estados Unidos na América Latina, em países como Venezuela, Bolívia e Equador; por outro, Chile, Peru e Colômbia são considerados importantes aliados de Washington.

A região andina representa o maior foco de instabilidade política da América do Sul, sendo palco de ingerências estadunidenses e peça fundamental de sua guerra contra o narcotráfico. Nela, têm ocorrido tentativas de golpes de estado (Venezuela em 2002) e graves crises de governabilidade (Equador 2005, Bolívia em 2008), erosão de regimes políticos antes pretensos modelos de estabilidade e governabilidade (Pacto de Punto Fijo na Venezuela, Democracia pactuada na Bolívia), grupos guerrilheiros e paramilitares (FARC, UC-ELN), tráfico de drogas e eclosão das demandas de movimentos sociais, principalmente de movimentos indígenas, diante da marginalização histórica.

Com o intuito de compreender a complexidade da realidade social, econômica e política dos países dessa região, além de suas relações internacionais e processos de integração regional, foi criado, em 2011, o Grupo de Pesquisa Região Andina em Foco, da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA). Paralelamente, na Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), pesquisadores do Grupo de Estudos e Pesquisas em Relações Internacionais (GEPRI) e do grupo Cultura e Identidade nas Relações Internacionais têm desenvolvido pesquisas que incluem países da região andina.

Diante disso, e para divulgar os resultados das pesquisas, a professora Renata Peixoto de Oliveira, do curso de Ciência Política e Sociologia: Sociedade, Estado e Política na América Latina, da UNILA, e os professores Silvia Garcia Nogueira e Filipe Reis Melo, ambos do Programa de Pós-Graduação em Relações Internacionais da UEPB, decidiram organizar uma coletânea de artigos sobre a região andina.

O caráter dos artigos apresentados é multidisciplinar e interdisciplinar, sendo uma tarefa árdua a classificação por áreas. Embora seja difícil estabelecer seções considerando os diferentes temas, abordagens e países investigados, optou-se por dividir a coletânea em dois blocos, “Integração Regional” e “Segurança”, de seis e três artigos respectivamente, além de dois artigos que versam sobre assuntos distintos.

Esta coletânea se inicia com a temática “Integração Regional”. O primeiro artigo intitulado *ALBA-TCP, ¿nuevo regionalismo o más del mismo?*, de Filipe Reis Melo, aborda a Aliança Bolivariana para os Povos de Nossa América/ Tratado de Comércio dos Povos (ALBA-TCP) e a compara

com experiências anteriores de integração latino-americana. O segundo, *Efectos políticos de los Tratados Bilaterales de Libre Comercio sobre la Comunidad Andina de Naciones*, de Gustavo Puyo e Elias David Morales Martinez, avalia os efeitos políticos que os tratados bilaterais de livre comércio entre Colômbia, Peru e Estados Unidos têm para a Comunidade Andina de Nações. O terceiro, *Política Externa do governo Chávez: seus principais fundamentos e objetivos*, de Renata Peixoto de Oliveira, faz uma análise dos delineamentos da Política Externa Venezuelana do governo Chávez, a partir da análise de documentos do Ministério do Poder Popular das Relações Exteriores e da Constituição de 1999. Ainda sobre a Venezuela, o artigo “*Voz a los que no la tienen*”: *a integração regional no olhar bolivariano da Telesur*, de Silvia Garcia Nogueira, trata especificamente da rede de comunicação Telesur e o modo como os ideais bolivarianos de integração regional nela estão presentes. Na sequência, há dois trabalhos que tratam da questão geopolítica. Juan Agulló, com o artigo *Geopolítica de la Venezuela Bolivariana* aborda as mudanças da política externa venezuelana e da política externa dos EUA para aquele país após a chegada de Hugo Chávez à presidência; e Luciano Wexell Severo, em *A importância geopolítica da Bolívia e a integração da América do Sul*, analisa a importância geopolítica da Bolívia no cenário da América do Sul, assim como o papel do país no atual processo de integração regional, a partir da ótica de destacados pensadores de diferentes nacionalidades. Já Nilson Araújo de Souza, com o artigo *Inserção internacional, integração e desenvolvimento do Equador na hora da crise mundial e da refundação*, discute a reação do governo equatoriano ao

impacto da crise que, em 2007, ressurgiu nos EUA, inicialmente sob a forma de crise imobiliária.

A segunda parte deste livro está composta por três artigos da área de “Segurança”. O primeiro, *Agendas e dinâmicas de segurança andina e o conselho de defesa sul-americano*, de Augusto W. M. Teixeira Júnior, discute a criação do Conselho de Defesa Sul-Americano à luz de dinâmicas e agendas de segurança da região andina. Em seguida, o artigo de Paulo Roberto Loyolla Kuhlmann, *Segurança humana, estatal e pública no arco andino*, apresenta algumas das diversas lógicas de entrecruzamento entre as forças militares e policiais, e as diferentes relações de insegurança humana. O artigo de Tereza Cristina Nascimento França, Fabio José da Silva Franco, Mariana Fortaleza Vieira e Neyff Rosendo Feitosa, cujo título é *O Sendero Luminoso e o 17 de maio de 1980: metamorfoses possíveis*, fecha o segundo bloco ao analisar o renascimento do Sendero Luminoso no início do século XXI no Peru.

Finalmente, dois artigos com temáticas específicas encerram esta coletânea: *Democracia(s) em debate novos: discursos democráticos nos países andinos*, de Fabricio Pereira da Silva, que analisa concepções democráticas expressas nos processos de refundação levados adiante na Venezuela, na Bolívia e no Equador; e *As relações do Brasil com a Colômbia (1995-2010): aproximações e divergências*, de Fábio Borges, que avalia as relações entre os dois países nos mandatos dos presidentes brasileiros Fernando Henrique Cardoso (1995-2002) e Lula da Silva (2003-2010).

Longe de pretender esgotar o debate sobre uma região que tem sido vista tanto como fonte de preocupações quanto de interesses estratégicos do “Norte”, os organizadores desta coletânea desejam que esta represente um esforço inicial de sistematização de distintos olhares sobre a região andina e uma primeira iniciativa de colaboração entre pesquisadores de diferentes instituições acadêmicas.

Renata Peixoto de Oliveira

Silvia Garcia Nogueira

Filipe Reis Melo

Março de 2012